

**ATA DA 119ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022**

1 Aos vinte e um dias do mês de dezembro de 2022, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a
3 plataforma Zoom (link: <https://us06web.zoom.us/j/85434245397>) com transmissão ao vivo no canal *Reuniões*
4 *CBHVelhas* no *Youtube*, para participarem da 119ª Reunião Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas.
5 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Nícolas Heberte Coelho, Agência Reguladora de Serviços de
6 Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; Ivaldo Martins Boggione, Empresa de
7 Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER MG; João Paulo Mello Rodrigues Sarmento, Instituto Estadual de
8 Florestas - IEF; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Maria
9 de Lourdes Amaral Nascimento – Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM; Leandro Vaz Pereira,
10 Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB; Anna Luiza Oliveira Nascimento, Prefeitura
11 Municipal de Curvelo; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott
12 Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura
13 Municipal de Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Renato Junio
14 Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG); Deivid Lucas de Oliveira, Federação das Indústrias
15 do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Mauro Lobo de Resende - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de
16 Minas Gerais – SINDIEXTRA; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa - Serviço Autônomo de Saneamento
17 Básico (SAAE Itabirito); Nelson Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Valter
18 Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES-MG; José de
19 Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO); Ademir Martins Bento, Movimento
20 Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - MACACA; Regina Célia Fernandes Faria (representada por Pedro Lima,
21 Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca – PROMUTUCA. **Participaram os seguintes**
22 **conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Rodrigo
23 Martins Silva, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD (no exercício
24 de titularidade); Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no
25 exercício de titularidade); Michael Jordan Goleme Silva, Prefeitura Municipal de Rio Acima; Eric Alves Machado,
26 Prefeitura Municipal de Contagem; Kênia Janete Guerra, AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração S.A;
27 Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE
28 S.A.; Guilherme da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no
29 exercício da titularidade); Gabriel Franco, Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Caeté; Tarcísio de Paula
30 Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA; Cecília Rute de Andrade Silva,
31 Movimento CONVIVERDE; Ronald de Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São
32 Bartolomeu – ADAF (no exercício de titularidade); Leonardo José de Resende Teixeira, Conselho Regional de
33 Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA MG) e Maria Luísa Lelis Moreira, Conselho Comunitário Unidos
34 pelo Ribeiro de Abreu – COMUPRA (no exercício de titularidade). **Participaram também:** Giovanna Costa, Letícia
35 Vitorino, Thaís Alves e Dimas Correa, FUNDEP - Mobilização Social e Educação Ambiental do CBH Rio das
36 Velhas; Ohany Ferreira, Thiago Campos, André Rodrigues e Wolmara Teixeira, Agência de Bacia Hidrográfica
37 Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Paulo Barcala e Luiz Ribeiro, TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das
38 Velhas; Thiago Santana, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam. Pautas discutidas na plenária: **Item 1.**
39 **Abertura, orientações e verificação de quórum. Item 2.** Informes: a) Autoavaliação do CBH b) Encontro de
40 Subcomitês (SCBH) c) Ações conjuntas Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e CBH rio das
41 Velhas (Encontro com Comitês Afluentes) d) Processo eleitoral 2023 - 2027 e) Plano segurança hídrica da
42 Região Metropolitana de Belo Horizonte – PSH RMBH. **Item 3.** Aprovação da minuta da ata da reunião
43 extraordinária realizada em 07/11/2022. **Item 4.** Aprovação da DN que altera o Plano Plurianual de Aplicação
44 (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente
45 ao exercício 2023 e dá outras providências. **Item 5.** Aprovação da DN que aprova o orçamento anual da Agência
46 Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das
47 Velhas para aplicação no custeio de 2023 e dá outras providências. **Item 6.** Aprovação da DN que aprova o
48 calendário anual de atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas (CBH rio das Velhas) para o
49 ano de 2023. **Item 7.** Aprovação da DN ad referendum que aprova a indicação de representantes do Comitê da
50 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participar de eventos do interesse do Comitê. **Item 8.** Apresentação
51 dos trabalhos de mobilização e educação ambiental realizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas –
52 FUNDEP. **Item 9.** Assuntos gerais e encerramento. Na sequência, a Presidenta do CBH rio das Velhas, Poliana

**ATA DA 119ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022**

53 Aparecida Valgas de Carvalho Neiva, abre oficialmente a 119ª Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas,
54 agradecendo a presença de todos e todas. Explica que recebeu ofício da Presidência do Conselho de
55 Administração (CA) da Agência Peixe Vivo comunicando do desligamento da Diretora Geral, Célia Fróes, e da
56 Gerente de Gestão Estratégica, Simone Reis. Nesse sentido, solicita inclusão de um ponto de pauta para
57 aprovação de uma moção de agradecimento à Célia Froes que por 12 anos esteve à frente da entidade
58 equiparada, atuando com cautela, seriedade e profissionalismo. Poliana Valgas explica que conversou com o
59 Presidente do CA e ressaltou a importância de o novo Diretor ou Diretora ser uma pessoa aberta ao diálogo e
60 alinhada com as propostas do CBH rio das Velhas. Aprovada a inclusão do ponto de pauta, Ohany Ferreira,
61 Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo, faz a chamada nominal para confirmação de quórum e na
62 sequência a leitura da minuta da moção de agradecimento. Em discussão, Tarcísio Cardoso comenta sobre o
63 descontentamento dele e de outros conselheiros com a forma que receberam a notícia e elogia o
64 profissionalismo de Célia Fróes. Diz que também conversou com o Presidente do CA da APV, Deivid Lucas, que
65 foi educado e prestou esclarecimentos. Ronald Guerra entende que a decisão pela demissão é uma
66 prerrogativa do CA, mas considera importante uma discussão sobre os motivos do desligamento. Entende que
67 a escolha da nova direção deve ser feita em diálogo com os comitês de bacias hidrográficas atendidos pela APV.
68 Sugere que o texto da moção seja mais bem elaborado de forma a destacar o papel de Célia Fróes na gestão de
69 recursos hídricos e no crescimento da Agência Peixe Vivo. José de Castro Procópio fala sobre a importância e
70 complexidade do trabalho de Célia Fróes na equiparação e reestruturação da Agência e cita as boas avaliações
71 que a APV vem recebendo dos órgãos gestores de recursos hídricos. Cecília Rute reitera a importância de
72 diálogo e participação dos comitês em mudanças na estrutura da Agência. Comenta que ela e outros
73 conselheiros foram pegos de surpresa com essa notícia. Nelson Guimarães fala sobre o esforço e doação da ex-
74 diretora nos trabalhos desenvolvidos para o CBH Velhas e demais comitês. Luiz Cláudio registra que o processo
75 desligamento não mancha a conduta de Célia Fróes na condução da Agência e que se trata de um processo
76 normal de renovação. Deivid de Oliveira, presidente do CA da APV, fala que as mudanças propostas pelo
77 Conselho têm como objetivo estreitar relações e buscar mais diálogo com os CBHs, além de potencializar o fato
78 de que o CBH rio das Velhas é uma referência, principalmente na questão da mobilização social e boa gestão
79 dos recursos hídricos. Eric Machado fala sobre a forma que os conselheiros são tratados nos processos de
80 decisão. Entende que a participação dos comitês nas decisões do CA é interessante, inclusive para validar a
81 justificativa de ampliação do diálogo. Comenta que durante a reunião da Câmara Técnica de Outorga e
82 Cobrança (CTOC) realizada em 19/12 foi falado sobre o distanciamento entre os comitês, a Agência e seus
83 conselhos. Defende o formato de gestão do CBH rio das Velhas que dialoga com as bases. Poliana Valgas
84 comenta que no dia 17/12 houve uma reunião do Presidente do CA da APV com os Presidentes dos CBHs
85 atendidos pela APV e iniciou-se conversas sobre as dificuldades que o Comitê enfrenta na execução de
86 projetos, principalmente devido ao recurso limitado para contratação de profissionais. Diz ainda que os
87 próprios CBHs passarão por alterações, devido ao processo eleitoral em andamento. Thiago Santana reforça e
88 valida os elogios e reconhecimento ao trabalho de Célia Fróes. No entanto, salienta que a Agência é autônoma,
89 portanto, os CBHs não têm poder de decisão sobre questões administrativas internas. Fica encaminhado que
90 Ohany Ferreira fará as alterações no texto da moção sugeridas pelos conselheiros e enviará para contribuições
91 de todos e todas antes da publicação oficial. Em votação, a moção de agradecimento ao trabalho de Célia Fróes
92 é aprovada por unanimidade. Na sequência, Valter Vilela sugere inversão de pauta para que as deliberações
93 sejam apreciadas antes dos demais pontos. Sem objeções, a reunião segue com o **Item 3. Aprovação da minuta**
94 **da ata da reunião extraordinária realizada em 07/11/2022.** O Secretário Adjunto do CBH Velhas, Fúlvio Simão,
95 coloca em discussão a ata da Plenária Extraordinária realizada no dia 07/11/2022. Sem manifestações, a ata é
96 aprovada com abstenção da representante da PROMUTUCA que não esteve presente na reunião. **Item 4.**
97 **Aprovação da DN que altera o PPA dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica**
98 **do Rio das Velhas, referente ao exercício 2023 e dá outras providências.** A presidenta do CBH rio das Velhas
99 contextualiza que o PPA foi aprovado em 2020, passou por uma alteração em 2021 e convida Thiago Campos,
100 Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo, para justificar o novo pedido de ajuste. Thiago Campos diz que as
101 justificativas das alterações do PPA 2021 – 2023 foram apresentadas em nota técnica. Explica que havia sido
102 estimada a execução de aproximadamente 15 milhões e meio de reais em ações estruturais, ou seja, execução
103 de obras, serviços e projetos de recuperação hidroambiental, tendo em vista que esperava que seriam
104 implementadas as ações do programa de produção e conservação de águas nas 4 microbacias selecionadas.

**ATA DA 119ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022**

105 Contudo, em razão da dificuldade de alavancar investimentos no âmbito operacional e pelo fato de não ter sido
106 concluído o desenvolvimento dos projetos executivos nas microbacias (projetos individuais), houve
107 prolongamento do processo, que já é demorado, e a expectativa é que apenas em 2024 as ações sejam de fato
108 implementadas. Nesse sentido, explica que haverá uma ociosidade do recurso da ordem de cerca 9 milhões de
109 reais e por esse motivo, foi proposta a diminuição do valor do planejamento dos investimentos. Diz que a
110 Gerência de Projetos da Agência Peixe Vivo estima a execução entre R\$6.500.000,00 e R\$7.000.000,00 em
111 2023. Explica ainda que as rubricas I.2.2.1 (modelagem do terreno para determinação de manchas de
112 inundação em municípios da bacia do rio das Velhas) e I.2.2.2 (levantamento aéreo para apoio à aferição do
113 cadastro de usos e usuários de recursos hídricos no Alto Rio das Velhas) foram zeradas, pois os estudos
114 técnicos foram contratados com valor bem inferior ao planejado e os objetos serão cumpridos com o valor já
115 disponível nas rubricas e transportados de 2022 para 2023. Conclui que as demais rubricas não foram
116 alteradas. Em votação nominal, a DN que aprova alterações no PPA referente ao exercício de 2023 é aprovada
117 por unanimidade. **Item 5. Aprovação da DN que aprova o orçamento anual da Agência Peixe Vivo, referente aos**
118 **recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas para aplicação no**
119 **custeio de 2023 e dá outras providências.** O coordenador administrativo da Agência Peixe Vivo, André
120 Rodrigues, diz que a expectativa de arrecadação da cobrança pelo uso da água na bacia do rio das Velhas é de
121 R\$13.000.000,00, porém, por conservadorismo e para evitar prejuízos no orçamento devido a possíveis
122 inadimplências, reduziu-se 10% do valor, que resultou em uma receita estimada de R\$12.416.198,78 e os 7,5%
123 destinados para o custeio da APV representa o valor de R\$931.214,91. Em seguida, apresenta a programação
124 de despesas administrativas e operacionais essenciais para o funcionamento da APV, como pagamento de
125 funcionários, benefícios, seguros, energia, aluguel. Explica que as despesas foram divididas em quatro
126 categorias, sendo “Vencimentos e vantagens” com gasto estimado de R\$813.262,10; “Despesas
127 administrativas” com estimativa de R\$73.000,00; “Despesas com serviços de terceiros” com estimativa de
128 R\$42.400,00 e “Material permanente” para a qual não foi previsto gasto. Em discussão, Valter Vilela comenta
129 que a manutenção da Agência só é possível pelo compartilhamento das despesas com outros Comitês,
130 principalmente o CBHSF. Ressalta que apenas a arrecadação na bacia do rio das Velhas seria insuficiente. André
131 Rodrigues salienta que a Agência Peixe Vivo atua como secretaria executiva do CBHSF, CBH do rio Pará e CBH
132 Verde Grande. Explica que o setor financeiro da APV trabalha no sentido de planejar o compartilhamento de
133 despesas operacionais, deixando claro que se trata de um procedimento legal. Em votação a DN que aprova o
134 plano orçamentário anual da Agência Peixe Vivo é aprovada com abstenção do representante da SEMAD que
135 justifica que para deliberação sobre orçamentos é necessário um conhecimento maior sobre as contas da
136 empresa. **Item 6. Aprovação da DN que aprova o calendário anual de atividades do Comitê da Bacia**
137 **Hidrográfica do rio das Velhas (CBH rio das Velhas) para o ano de 2023.** Dando continuidade Ohany Ferreira
138 explica que anualmente o CBH deve aprovar o calendário de reuniões e eventos e que o cumprimento da
139 agenda é um dos indicadores observados pelo Igam durante a avaliação das metas do Contrato de Gestão (CG).
140 Inicia a apresentação propondo uma alteração no documento que foi enviado para os conselheiros, tendo em
141 vista que o Comitê foi acionado a deliberar sobre um processo de outorga com prazo para análise até
142 30/01/2023. Nesse sentido, haverá necessidade de reunião da CTOC e reunião extraordinária do Plenário em
143 janeiro. Explica que estão programadas 6 plenárias ordinárias, sendo que uma delas será a plenária eleitoral, e
144 uma extraordinária. A previsão é que a Diretoria também se reúna 6 vezes ordinariamente. No caso das
145 câmaras técnicas (CTs) e Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG), a proposta é a realização
146 de reuniões trimestrais. Foi proposta uma reunião conjunta entre a Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
147 e a CTOC para acompanhamento da atualização da metodologia da cobrança, a CTIL avaliando o texto da
148 Deliberação e a CTOC o processo como um todo. Em relação aos eventos, será realizada uma capacitação em
149 projetos, proposta pela Câmara Técnica de Comunicação, Educação e Mobilização (CTECOM); em junho a
150 Semana do Rio das Velhas que coincidirá com o aniversário do Comitê e com a plenária de posse e em agosto
151 foi proposta uma capacitação e integração entre os membros câmaras técnicas. Explica que o evento de
152 integração das CTs foi pensado devido a possível renovação dos conselheiros após o período eleitoral. Reitera
153 que o cumprimento da agenda é um compromisso que deve ser assumido por todos. Faz a leitura da
154 Deliberação e destaca que além dos eventos mencionados estão previstas ações de mobilização social e
155 educação ambiental, incluindo seminários e atividades presenciais, no entanto, ainda está em aberto processo
156 licitatório para contratação da empresa que prestará os serviços. Em discussão, Heloísa Cavallieri,

**ATA DA 119ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022**

157 coordenadora da CTOC, diz que a Câmara fará visita técnica à área do empreendimento no dia 10/01/2023 e a
158 segunda reunião no dia 20/01/2023. Leandro Pereira pergunta sobre os prazos de avaliação do processo de
159 outorga. Sugere que a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) se reúna bimestralmente.
160 Ohany Ferreira responde que o Comitê tem 60 dias para deliberar sobre os processos de outorga e que o
161 processo da Gerda, objeto de análise, foi recebido no dia 02/12/2022 e deve ser devolvido até o dia
162 30/01/2023. Em relação ao número de reuniões, explica que pensando nos indicadores de desempenho do CG,
163 é preferível manter menos atividades no calendário e agendar reuniões extraordinárias se houver necessidade
164 do que não realizar reuniões planejadas por falta de demanda. Ronald Guerra, coordenador da CTPC, concorda
165 com a realização de reuniões ordinárias trimestralmente e reuniões extraordinárias sob demanda. Cecília Rute
166 e Tarcísio Cardoso comentam sobre o fluxo de trabalho da CTOC, que em geral demanda 2 reuniões e 1 visita
167 técnica antes de deliberar sobre cada processo de outorga. Em votação, a DN que aprova o calendário de
168 atividades 2023 do CBH rio das Velhas é aprovada por unanimidade. **Item 7. Aprovação da DN ad referendum
169 que aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participar de
170 eventos do interesse do Comitê.** Ohany Ferreira explica que de acordo com a portaria Igam nº 60 de 2019, é
171 necessária deliberação do Comitê para indicação de seus representantes em eventos. Explica que muitas vezes
172 a indicação da representação não coincide com a data das plenárias e por esse motivo a presidenta decide *ad
173 referendum*. Apresenta a DN que aprova *ad referendum* a participação da Presidenta do CBH rio das Velhas na
174 reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH) nos dias 23 e 24/11/2022 em Belo
175 Horizonte/MG e a participação do Secretário Adjunto do CBH rio das Velhas no Encontro com Comitês
176 Afluentes da bacia hidrográfica do Rio São Francisco nos dias 15 e 16/11/2022 na cidade de Penedo/AL. Explica
177 que tem conversado com a Diretoria do CBH e com o Igam para encontrar uma forma de otimizar o processo
178 de aprovação da participação em eventos de interesse do CBH, seja com a definição com maior antecedência
179 ou dando total autonomia à Diretoria para definir os representantes. Leandro Pereira comenta que não vê a
180 necessidade de deliberações, pois trata-se de decisões simples e os participantes dos eventos sempre prestam
181 contas. Diz que se não houver risco de questionamento por parte do órgão gestor entende ser positivo que a
182 Diretoria tenha autonomia para indicar os representantes do CBH nos eventos. Sugere que caso a Presidenta
183 não possa comparecer, que seja indicado outro membro da Diretoria, havendo impossibilidade, indica-se outro
184 membro do Comitê que demonstre interesse e tenha afinidade com o tema. Maria de Lourdes entende ser
185 possível a elaboração de uma DN nesse sentido, pois trata-se de uma prerrogativa do próprio Comitê. Poliana
186 Valgas pede que o assunto seja encaminhado para avaliação da CTIL. Leonardo Teixeira diz que a representação
187 da Diretoria em eventos deve constar no Regimento Interno, pois entende ser redundante a Presidenta
188 autorizar sua própria participação em eventos. Em votação a DN *ad referendum* que aprova a indicação de
189 representantes do CBH em eventos é aprovada por unanimidade. Maria Luísa Lelis convida os conselheiros e
190 conselheiras para o evento “Deixem o Onça Beber Água Limpa”, ação fixa que acontece no segundo sábado do
191 mês de junho. Em 2023 será realizado no dia 10/06. **Item 2. Informes: a) Autoavaliação do CBH.** Ohany Ferreira
192 diz que encaminhou para todos o questionário de autoavaliação do Comitê e pede que o retorno seja dado até
193 22/12/2022. Ressalta a importância de se responder o questionário que faz parte do programa de
194 Monitoramento e Avaliação da Governança dos Comitês de Minas Gerais, aprovado pela DN Conselho Estadual
195 de Recursos Hídricos (CERH) nº 67/2020. Completa que a Agência Peixe Vivo, cumprindo seu papel de
196 Secretaria Executiva, irá elaborar um relatório para demonstrar o cumprimento dos indicadores, porém parte
197 deles são de responsabilidade exclusiva dos conselheiros. Lembra que no início do ano apresentou para o
198 Plenário os indicadores, sendo que um deles é a taxa de participação nos cursos do Trilhas do Saber. Informa
199 que até o momento não recebeu certificados de participação e o Comitê não será pontuado nesse quesito. Diz
200 que o prazo para apresentação de algumas comprovações é até 31/12/2022, porém como a Agência Peixe Vivo
201 entrará de recesso a partir do dia 26/12/2022 os documentos serão enviados na sexta-feira (23/12/2022). Fala
202 que este é o primeiro ciclo de monitoramento e assim que receber a nota do CBH rio Velhas irá apresentar em
203 plenária. Ronald Guerra menciona que os subcomitês Nascentes e Itabirito estão com pendências a serem
204 resolvidas/debatidas com a Vale, porém a mineradora não indicou representantes para compor os subcomitês.
205 Mauro Lobo responde que a Vale passou por mudanças internas que levou ao atraso no retorno da
206 representação. Diz que ele irá representar a mineradora no SCBH Itabirito e que ainda está sendo avaliada a
207 representação no SCBH Nascentes. Fúlvio Simão orienta que essa discussão seja realizada quando for tratado
208 dos assuntos gerais. **b) Encontro de Subcomitês.** Poliana Valgas fala que o Encontro de Subcomitês foi realizado

**ATA DA 119ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022**

209 nos dias 16 e 17/11/2022, presencialmente na UTE Cipó. Diz que o evento teve como objetivo aprimorar a
210 gestão participativa e descentralizada do CBH rio das Velhas e contou com 4 momentos: apresentação da APV
211 sobre o *status* do Plano Diretor de Recursos Hídricos; roda de conversa com a Diretoria sobre controle social e
212 a participação cidadã; apresentação das atividades dos subcomitês e câmaras técnicas e retomada do ciclo dos
213 Diálogos Regionais. Informa que apenas 3 subcomitês não enviaram representantes para o evento (Arrudas,
214 Águas da Moeda e Guaicuí). Diz que muitos conselheiros ainda têm dúvidas sobre a atuação dos subcomitês e o
215 evento possibilitou trocas diversas e um panorama sobre o que vem sendo feito em cada Unidade Territorial
216 Estratégica (UTE), além da avaliação das dificuldades e potencialidades de cada território. Explica que foi
217 elaborado um plano de ação e que ficou claro que nem todos os problemas da bacia serão resolvidos com
218 recursos da cobrança. Conclui com os principais encaminhamentos, destacando a proposta de investir em
219 saneamento rural em parceria com o CBHSF e replicar o modelo de PSA (pagamento por serviços ambientais)
220 que está se iniciando em Itabirito. Tarcísio Cardoso fala sobre a importância de eventos como este e relata um
221 *feedback* positivo que recebeu da coordenadora do SCBH Taquaraçu que participou das atividades. Thiago
222 Campos atualiza sobre o andamento do PSA de Itabirito. Diz que com o apoio do Comitê foi possível conseguir
223 junto à ONG *The Nature Conservancy* (TNC) uma verba da ordem de 108 mil reais para implementar o
224 programa. Foram selecionadas 10 propriedades na bacia do Ribeirão Carioca e com os recursos provenientes
225 da empresa Coca-Cola os projetos individuais já foram 100% implementados. Explica que o recurso está
226 disponível para iniciar os pagamentos aos proprietários, porém estão sendo realizadas tratativas no sentido de
227 dispor de uma unidade gerenciadora do programa que fará os contratos com os produtores rurais e irá
228 gerenciá-los. Diz que conversou com a representante da TNC e reforça o desejo e compromisso de
229 implementar o programa o quanto antes, ou seja, iniciar o pagamento dos produtores que aderiram a ele. Fala
230 sobre as dificuldades para operacionalizar o programa e explica que pela experiência da TNC, o programa só
231 terá sucesso se houver imersão das prefeituras municipais. **c) Ações conjuntas CBHSF e CBH rio das Velhas**
232 **(Encontro com Comitês Afluentes)** Fúlvio Simão fala sobre sua participação, juntamente com a presidenta
233 Poliana Valgas, no Encontro dos Comitês Afluentes, realizado na foz do rio São Francisco, em Penedo/AL, cujo
234 tema foi “Lei das águas e Gestão de Recursos Hídricos na Bacia do Rio São Francisco”. Diz que o evento
235 comemorou 25 anos da Lei nº 9.433/97 e foi marcado pela grande preocupação dos presentes com o projeto
236 de lei nº 4546 e outros projetos que estão sendo discutidos no Congresso Nacional, sem envolvimento dos
237 CBHs, e que podem alterar o marco hídrico. Completa que houve troca de experiências e que o representante
238 de cada afluente um teve a oportunidade de falar sobre sua gestão e sobre como pode contribuir para a gestão
239 da bacia do rio São Francisco. Em complemento, Poliana Valgas diz que foi discutida a possibilidade de uma
240 gestão mais integrada entre o SF e os afluentes para potencializar os resultados e alcançar as metas dos planos
241 de recursos hídricos. Luiz Ribeiro comenta sobre o episódio 39 do *podcast* “Movimento do Rio das Velhas” em
242 que o ex-diretor da Agência Nacional das Águas (ANA) fala sobre o projeto de lei do Novo Marco Hídrico. **c)**
243 **Processo eleitoral 2023 – 2027.** Ohany Ferreira informa que as inscrições do processo eleitoral se encerraram
244 no dia 19/12/2022. No entanto, recebeu contato da Gerência de Apoio aos Comitês (GECBH) do Igam dizendo
245 que o prazo para complementação da documentação daqueles que se inscreveram foi prorrogado até o dia
246 23/12/2022. Explica que o Igam faz uma conferência superficial para verificar se há alguma pendência e
247 permitir que os inscritos tenham a chance de enviar a documentação complementar, se necessário. Destaca
248 que a Agência Peixe Vivo não é responsável pelo processo eleitoral. A coordenação é de responsabilidade do
249 Igam com o apoio de uma comissão composta por membros do plenário. Reitera que não serão aceitas novas
250 inscrições, apenas complementação de documentos dos já inscritos. **e) Plano segurança hídrica da Região**
251 **Metropolitana de Belo Horizonte – PSH RMBH.** A presidenta do CBH rio das Velhas informa sobre o plano de
252 segurança hídrica que está sendo elaborado pela Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de
253 Belo Horizonte (ARMBH). Pede que os conselheiros estejam atentos às etapas e se possível participam das
254 oficinas que serão realizadas. Diz que o representante da ARMBH no plenário comunicou do seu desligamento
255 da Agência pouco antes desta reunião e por esse motivo os detalhes do Plano serão apresentados
256 posteriormente. **Item 8. Apresentação dos trabalhos de mobilização e educação ambiental realizados na bacia**
257 **hidrográfica do rio das Velhas – FUNDEP.** Poliana Valgas contextualiza sobre a importância do trabalho de
258 mobilização social e educação ambiental na bacia do rio das Velhas, realizado atualmente pela Fundação de
259 Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep). Destaca que o trabalho é fundamental para a manutenção das
260 atividades dos subcomitês, fortalecendo a gestão descentralizada, característica do CBH rio das Velhas. Explica

**ATA DA 119ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022**

261 que após cinco anos de contrato a lei obriga a realização de novo processo licitatório, que está em andamento
262 e que o contrato com a Fundep se encerrará no dia 31/01/2022. Nesse sentido, convida a analista de
263 mobilização Thaís Alves para apresentar um resumo dos trabalhos que vem sendo realizados. Com a palavra,
264 Thaís Alves cumprimenta a todos e todas e inicia a apresentação contextualizando que a Fundep presta o serviço
265 de mobilização social e educação ambiental na bacia do Velhas há 10 anos, tendo em vista que venceu o
266 certame licitatório duas vezes consecutivas. Apresenta a composição da equipe chave e equipe de apoio e as
267 premissas observadas: 1. Fortalecimento das parecerias institucionais e redes socioambientais; 2. Promoção
268 dos vínculos afetivos com o lugar e 3. Valorização do propósito comum. Explica que o trabalho é dividido em
269 linhas de atuação: 1. Organização, apoio e acompanhamento das ações de mobilização e educação ambiental
270 por Subcomitês; 2. Auxílio nas ações de mobilização para as Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho; 3. Auxílio
271 nas ações de mobilização para a Diretoria e Plenário do CBH Rio das Velhas; 4. Auxílio na implantação,
272 mobilização, divulgação das informações e estudos de Plano Diretor de Recursos Hídricos e do Programa
273 Revitaliza Rio das Velhas; 5. Auxílio na capacitação continuada para os membros do CBH Rio das Velhas e 6.
274 Organização de eventos. Na sequência, apresenta quantitativamente as atividades previstas e as realizadas.
275 Foram realizadas 110 reuniões ordinárias de Subcomitês; 45 reuniões de grupo de trabalho dos subcomitês ou
276 atividades de educação ambiental demandadas; 18 visitas de campo; 12 seminários; Semana do Rio das Velhas
277 e Encontro anual de Subcomitês. Diz que 20% das reuniões foram realizadas de forma presencial e 80%
278 virtualmente. Explica que o trabalho da mobilização envolve providências quando a estrutura física e virtual
279 para as reuniões dos subcomitês; auxílio na organização de pautas; validação de informações; uso da escuta
280 ativa e síntese para anotações, dentre outros. Fala a equipe atua no sentido de mobilizar os participantes para
281 que as reuniões tenham quórum mínimo para deliberação e que 95% das reuniões dos Subcomitês atenderam
282 a esse requisito. Demonstra um gráfico com a quantidade de reuniões ordinárias, extraordinárias e de grupos
283 de trabalho por Subcomitê. Fala sobre o auxílio prestado às instâncias do CBH, como Plenário, Diretoria e
284 Grupos de Trabalho. Destaca a realização dos eventos presenciais Diálogos Regionais; 1º Encontro de Prefeitos
285 e Prefeitas da Bacia do Rio das Velhas; Semana do Rio das Velhas; 10º Encontro de Subcomitês; Intercâmbio de
286 experiências entre CBH Velhas e Comitês do Sergipe e a mobilização para instituição do Subcomitê Rio Pardo.
287 Além dos Webinários: “Usos da Água: Desafios para o Saneamento com Sustentabilidade”; “Serra do Curral, por
288 que conversar?”; “Novo Marco Legal do Saneamento: desafios e perspectivas para as concessionárias”; “O
289 turismo como aliado da proteção, educação e desenvolvimento regional” e “Infraestruturas verdes como
290 modelo de cidades resilientes”. Ressalta a importância das ações sistêmicas de mobilização social para a
291 consolidação e democratização da gestão das águas. Apresenta um mapa com a localização dos conselheiros
292 do CBH Rio das Velhas e observa que há uma concentração na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).
293 Em seguida, apresenta localização dos conselheiros dos subcomitês, destacando que a distribuição é mais
294 abrangente, fator que contribui para a descentralização. Finaliza refletindo sobre os aprendizados adquiridos
295 durante a execução dos trabalhos. Entende que cuidar dos recursos hídricos implica em cuidar das pessoas e
296 que o envolvimento de diversas instituições e atores sociais das mais variadas áreas de atuação consolida o fato
297 de que todos somos corresponsáveis pela bacia hidrográfica. Conclui que promover o protagonismo dos atores
298 e impulsionar a capacidade de cada agente de transformação foi um dos principais resultados das sucessivas
299 ações de mobilização e educação ambiental realizadas. Finalizada a apresentação, Ohany Ferreira diz que é
300 fiscal do contrato de mobilização social e educação ambiental e agradece a equipe pela apresentação e pelos
301 serviços prestados. Comenta que o trabalho é desafiador, e que os profissionais, de fato, gostam do que fazem.
302 Os conselheiros Tarcísio Cardoso, João Sarmento, Cecília Rute e Humberto Martins agradecem o trabalho
303 prestado e destacam a dedicação e profissionalismo da equipe. Ronald Guerra reforça que a continuidade do
304 trabalho é importantíssima. **Item 9. Assuntos gerais e encerramento.** A presidenta do CBH rio das Velhas
305 agradece a apresentação da Fundep e o trabalho realizado pela equipe de mobilização e educação ambiental.
306 Agradece também aos conselheiros, coordenadores das câmaras técnicas e grupo de trabalho, a equipe de
307 comunicação, a equipe técnica da APV e Célia Fróes pelo apoio e dedicação durante o ano de 2022. Finaliza
308 com um texto de Paulo Freire e deseja a todos um ótimo fim de ano. Não havendo mais assunto a tratar, a
309 reunião é encerrada.



**ATA DA 119ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022**

Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidenta do CBH Rio das Velhas

Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas